

Mobilização pelo rio alcança a maioria

A 18ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo marca a consolidação de atividades educacionais no decorrer do ano

Há 18 anos, em meados de março, um dia é dedicado à ação Viva o Taquari-Antas Vivo. A mobilização pelo rio, iniciada em Lajeado, atravessou a margem e chegou a Estrela. Ao longo do tempo, desceu o rio e alcançou Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul e Venâncio Aires. Ao mesmo tempo, subiu para Arroio do Meio, Encantado e rumou à serra. Hoje, é um evento oficial da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e desdobra-se em outras atividades de educação ambiental durante o ano. A Escola das Águas, lançada durante a 17ª edição, anos passado, leva oficinas sobre o tema às instituições de ensino.

O publicitário Gilberto Soares é um dos idealizadores do Viva o Taquari-Antas Vivo. Ele conta que a ideia surgiu entre os funcionários da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). “À época, eu, que era vice-presidente de Responsabilidade Social da organização, encampei a iniciativa e convenci a diretoria sobre a importância institucional do evento.” Desde então, Soares está à frente da coordenação do programa e conta com a Unidade Parceiros Voluntários de Lajeado na organização, além e representantes instituições públicas e privadas nos municípios de adesão ao programa.

Edições

Edição	Recolhidos (Kg)	Voluntários
2007	1105	150
2008	1289	180
2009	2080	250
2010	4091	450
2011	5502	350
2012	4312	600
2013	1950	400
2014	2612	510
2015	4711	600
2016	4203	600
2017	3982	953
2018	3615	784
2019	3690	723
2020	Não houve ação por conta da pandemia	
2021	107	Ação simbólica (pandemia)
2022	1433	300
2023	3739	300
2024	4537	500

Desde o início, conta ele, houve a preocupação de unir as duas margens do Taquari, fazendo a ação simultaneamente nos dois municípios. “Começamos com Lajeado e Estrela, mas jamais esquecemos que vivemos em uma rica, mas frágil, bacia hidrográfica.” Portanto, os organizadores procuraram expandir a



Escola das Águas

No ano passado foi lançada a Escola das Águas. O projeto prevê oficinas itinerantes ministradas por educadores sociais voluntários. As atividades podem ocorrer ao ar livre, no Recanto Viva o Taquari-Antas, no Parque Ney Santos Arruda, e nas escolas interessadas.



ideia e convencer outros municípios a se integrar às atividades desenvolvidas ao longo dos 18 anos. “Hoje, o Viva o Taquari-Antas Vivo é um programa oficial do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, e lutamos para chegar a todos os municípios da maior bacia hidrográfica do país.” Além da ação às margens do Rio Taquari, a criação da Jornada Técnica

Ambiental, o Seminário Ambiental e a exposição de fotos Mostra Espelhos tornaram a iniciativa um programa envolvendo comunidade e estudantes. “Imaginamos o recolhimento como um símbolo forte contra a irresponsabilidade, o desconhecimento e a falta de cidadania,” lembra Soares. Porém, recolher os resíduos foi uma forma de chamar a atenção da



2007



2017



Voluntários de todas as idades participam do movimento pelo rio Taquari

sociedade. “Nosso propósito firmou-se sempre na educação ambiental. Assim, até hoje, as jornadas ambientais miram a informação qualificada dos adultos; os seminários instruem os jovens; e a mostra retrata parte daquilo que encontramos a cada ano.”

Dentro do seminário, ocorrem oficinas nas escolas, conforme o interesse das instituições pelos assuntos ofertados. Voluntária, a engenheira ambiental Luana Hermes ministrou a oficina Vaso Compostor - aprendendo o ciclo da compostagem. O tema foi levado aos estudantes do 5º ano da EMEF Guido Arnaldo Lermen, em Lajeado.

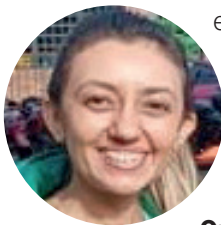


ENTREVISTA

NAIARA DANIELA LOPES • voluntária

“ Cuidar da natureza foi um hábito que aprendi na infância com os meus pais”

Naiara Daniela Lopes, 31, é bióloga, moradora de Lajeado e participa da ação desde 2012. Nas 12 ações, recolheu resíduos, trabalhou no apoio às equipes de voluntários e na parte da educação ambiental.



Educame - Como você conheceu a ação e quanto começou a participar?

Naiara - Conheci a ação em 2012, quando iniciei o estágio na Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado (Sema). Eu auxiliava no Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari (antigo Programa de Recuperação Sustentável do Corredor Ecológico do Rio Taquari) e foi aí que conheci trabalhos e ações ligados à preservação do Rio Taquari e das matas ciliares.

Você representa alguma instituição?

Sempre participei representando uma entidade. Iniciei como voluntária pela Sema Lajeado e atualmente participo com o time da Geoambiental Consultoria e Licenciamento.

O que te motiva participar?

Cuidar e preservar da natureza foi um hábito que aprendi durante a infância com os meus pais. A curiosidade sobre o meio ambiente e a consciência sobre a importância da preservação ambiental me acompanharam na vida acadêmica

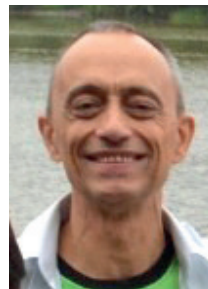
e na decisão da minha profissão. Ao ingressar em meu primeiro estágio, conheci a ação e desde então acompanho e participo.

Qual a importância da ação?

A ação traz diversos benefícios, inicialmente pela limpeza das margens colaborando com a retirada dos resíduos, preservação do ecossistema e da biodiversidade, auxilia na sensibilização da comunidade quanto a separação e destinação de resíduos e entulhos em locais apropriados. Além disso, são realizadas atividades de educação ambiental que buscam conscientizar e fomentar a importância destas ações para o meio ambiente, saúde pública e toda a coletividade. Participar da ação é o momento ideal para exercer a responsabilidade compartilhada em prol da sustentabilidade.



A ação traz diversos benefícios, inicialmente pela limpeza das margens colaborando com a retirada dos resíduos, preservação do ecossistema e da biodiversidade...”



Antonio Juarez da Silva
Gerente da Acil

“Fui um dos criadores da ação em 2007 para constituir-la como programa por excelência da Acil como Voluntária Pessoa Jurídica da Parceiros Voluntários. A partir da iniciativa, buscamos fortalecer o movimento com outras forças vivas do município e região, havendo a cada ano a adesão crescente de voluntários. Chegamos ao nível atual de mobilização de dezenas de empresas e entidades e milhares de pessoas graças à elogiável consciência ambiental de nossa comunidade regional. A ação original e seus projetos desdobrados têm contribuído para educar e alertar sobre o valor inestimável do rio e seus afluentes para a nossa qualidade de vida!”



Gilmara Esteves Scapini
Coordenada da Unidade Parceiros Voluntários Lajeado

“Das 18 edições do programa Viva o Taquari-Antas Vivo, estive na coordenação em 12, com o coração cheio de propósito e esperança. Cada etapa foi marcada pelo trabalho coletivo, pelo voluntariado organizado, pela força transformadora das pessoas e pelo compromisso com o meio ambiente. Os subprojetos do programa me ensinaram o valor da conexão entre comunidade e natureza, mas concretização da Escola das Águas a partir do ano de 2024, sem dúvida, foi um marco especial. Ver essa iniciativa ganhar vida foi como plantar uma semente e acompanhar seu crescimento, percebendo que cada pequeno esforço se transforma em um impacto profundo e duradouro. Ao longo dessa jornada, vivi experiências que moldaram meu entendimento do que significa cuidar de um legado natural como o Rio Taquari-Antas. Cada encontro, cada desafio e cada conquista foram um lembrete de que preservar vai além de proteger, é sobre inspirar, mobilizar e engajar para que todos se tornem guardiões desse bem tão precioso. Sinto-me profundamente grata por fazer parte dessa história e por ter a oportunidade de colaborar com tantas pessoas incríveis, que, juntas, fizeram desse sonho uma realidade vibrante.

Resíduos

Ao longo dos anos, percebe-se uma mudança nos materiais recolhidos. No início, muitos pneus, pedaços de lona, redes de pesca, caixas de isopor, madeira, móveis. Atualmente, são resíduos menores, como garrafas pet, plásticos. Para Soares, a mudança representa o impacto positivo da visibilidade do trabalho dos milhares de voluntários ao longo destes anos todos. “São mais pessoas às margens do rio, enquanto o volume de resíduos/lixo mantém-se em queda. Fogões, sofás e camas, por exemplo, eram objetos corriqueiros encontrados nos primeiros mutirões, mas são quase raros.” Entretanto, ele ainda destaca que as enchentes do ano passado podem alterar para pior a tendência percebida ao longo dos anos. Sobre o futuro, o coordenador do Viva o Taquari-Antas Vivo afirma: “A expectativa é deixar de recolher lixo para colher música e poesia nas margens do rio Taquari.”



SEGURANÇA PÚBLICA

Brigada Militar troca comando no Vale e busca maior integração

Coronel Samaroni Teixeira Zappe assume o CRPO, com foco em tecnologia e integração com outras forças de segurança. No 22º Batalhão (BPM), o tenente-coronel, Fabiano Dornelles, responde pelo policiamento em 20 municípios



FILIPE FALEIRO

Desafios e avanços

O tenente-coronel Fabiano Dornelles reforça o incremento em tecnologia como forma de qualificar a atuação ostensiva do policiamento. “Hoje, investimos em câmeras, videomonitoramento, viaturas mais qualificadas e análise criminal. Tudo isso, aliado à formação contínua dos policiais, nos permite atuar de forma mais eficiente”, realça.

De acordo com ele, o compromisso da Brigada Militar em atender a comunidade com agilidade e qualidade. “Quando alguém liga para o 190, precisa de uma resposta rápida e eficaz. Estamos focados em melhorar nosso atendimento e em fortalecer a integração com as prefeituras, a Polícia Civil e a Polícia Penal”, diz Dornelles.

Homenagens e tradição

Ao fim da cerimônia, ocorreu o descerramento das fotografias dos ex-comandantes, uma tradição que simboliza o respeito e a consideração pelos líderes que passaram pelo comando da Brigada Militar.

Cerimônia na manhã de ontem marcou a transferência do comando regional da Brigada Militar e do 22º Batalhão de Polícia Militar de Lajeado

demais forças de segurança.”

O oficial ressalta ainda o papel da Brigada Militar durante os eventos climáticos extremos que atingiram a região em 2023 e 2024. “Muitos policiais deixaram de cuidar de suas famílias e casas para socorrer a população. Perdemos quartéis e equipamentos, mas nunca perdemos a coragem ou deixamos de cumprir nosso juramento de defender a sociedade”, afirma.

locado para o comando do Vale do Rio Pardo, em Santa Cruz do Sul.

No ato, o tenente-coronel Fabiano Dornelles, também foi conduzido ao cargo de comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), responsável pelo policiamento de 20 municípios da região.

A cerimônia, realizada no auditório do Sicredi, no bairro São Cristóvão, em Lajeado, contou com a presença do comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio dos Santos Feoli e de diversas autoridades, como prefeitos, representantes das polícias Civil e Penal.

O coronel Samaroni Teixeira

Zappe estava no comando do 22º BPM. Em mais de um ano na função, destaca a redução nos índices de criminalidade. “Tivemos uma redução de 40% em furtos a comércio, 40% em roubos de veículos, 34% em furtos e arrombamentos, 15% em roubos a comércio e 12% em furtos de veículos”, afirma.

Ele ressalta que esses resultados foram possíveis graças ao trabalho integrado entre as polícias e aos investimentos do governo do Estado. “Contamos com efetivo suficiente para garantir uma atuação de qualidade. Também avançamos em tecnologia e inteligência, graças à integração com as

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A troca de comando da Brigada Militar no Vale do Taquari ocorreu na manhã de ontem, 18 de março, no auditório da cooperativa Sicredi, em Lajeado. O Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO) será liderado pelo coronel Samaroni Teixeira Zappe.

Com quase 30 anos de experiência na corporação, assume o cargo do comandante Rodrigo Schoenfeld, oficial que será des-

Polícia prende um dos suspeitos de homicídio no Bairro São Bento

Crime foi decorrente de briga por terra. Homem de 57 anos foi preso por participar do assassinato do irmão e de baleiar o próprio pai



GABRIEL SANTOS

Crime aconteceu após discussão entre os irmãos Blau, por volta das 19h dessa segunda-feira. Sobrinhos de Ismael, assassinado por disparos de arma de fogo, estão foragidos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O homicídio de Ismael Blau, 40, na noite dessa segunda-feira, abala a comunidade do bairro São Bento. Os autores apontados pela investigação são o irmão e o sobrinho da vítima.

Um homem de 57 anos, que não teve o nome revelado pelas autoridades foi preso em flagrante. Os filhos dele, de 22 e 25 anos, também teriam participação. Além da morte de Ismael, o pai deles, um aposentado de 75 anos, foi ferido. Entre as hipóteses para os crimes estão desavenças familiares, com ofensas e agressões em razão de

uma disputa por terra.

O idoso foi atingido por dois tiros e está internado no Hospital Bruno Born (HBB). No deslocamento, ele falou com a polícia e disse que o filho, de 57 anos, junto com os netos, de 22 e 25 anos, discutiram com Ismael. Em seguida ele ouviu os disparos.

Conforme a Brigada Militar, por volta das 19h, Ismael foi até a casa do irmão. Eles discutiram, quando a vítima foi atingida por diversos disparos de arma de fogo e morreu no local.

O pai estava junto e ficou ferido. O idoso foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado ao Hospital Bruno Born (HBB), onde passou por atendimento médico e foi ouvido pela polícia.

Cena do crime e perícia

Após o crime, equipes da Polícia Civil e do Instituto-Geral de Perícias (IGP) realizaram levantamentos no local. O corpo de Ismael Blau foi encaminhado para o Departamento Médico-Legal (DML) de Lajeado, para necropsia.

O tenente-coronel, Fabiano Dornelles, comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), realça que o caso é um exemplo de desavença familiar que acaba em tragédia. “É algo que o policiamento ostensivo tem pouco a fazer. É dentro dos lares, uma desavença de terras, um metro pra lá, um metro pra cá, é um absurdo. Pelo que apuramos, o sobrinho matou o tio e também acertou o avô”, conta Dornelles.

Os outros dois suspeitos, de 22 e 25 anos, ainda não foram localizados. A Brigada Militar e a Polícia Civil seguem em busca dos envolvidos, que fugiram do local após o crime.